

PAVOROSA ONDA DE CALOR

LISBOA, 8 (R.) — Violentíssima onda de calor assola esta cidade e várias outras do país. Aqui, principalmente, o calor se acentuou de maneira insuportável. Inúmeros casos de insolação tem ocorrido e é com frequência

que caem várias pessoas inclusive mulheres e crianças em plena rua, paralisando mesmo o trânsito de veículo até que sejam removidas. O fenômeno se parece extraordinariamente com o que ocorreu nos Estados Unidos pois

quando a temperatura estava no auge e o comércio fechava as portas pela impossibilidade de trabalhar, formou-se terrível furacão. Trazendo demais nuvens de poeira que cobriram a cidade. Até agora, embora se dissipasse o nevoeiro de areia, a temperatura ainda não baixou. O povo aterrorizado entrega-se a preces, havendo senhoras que se ajoelham na calçada para rezar, acreditando ser o fim do mundo. As estações meteorológicas predizem diminuição do calor para dentro de 24 horas.

A GAZETA

Diretor-Proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor de Redação: — Lídio Martinho Callado
Redatores: — Mimoso Ruiz e João Frainer.
Rua Conselheiro Mafra, 51 — Telefone: 1.656.
Número avulso: Cr\$ 0,50

ANO XV

Florianópolis, sexta-feira, 8 de julho de 1949

NÚMERO 3.474

O discurso do sr. João Daudt d'Oliveira pronunciado ante-ontem no Clube Doze de Agosto

“MEUS SENHORES:

Com a visita à nobre terra de Santa Catarina, começa a chegar a seu termo a longa jornada que, em obediência às determinações da comissão diretora da II Conferência das Classes Produtoras a realizar-se próximo em Araxá, venho empreendendo através do Brasil.

A série de contatos pessoais e diretos, estabelecidos com as entidades máximas da produção em quase todos os Estados, do Pará ao Rio Grande do Sul, em relação ao magno empreendimento, é hoje acrescida aqui de um novo elo, da maior importância.

Recolho bem nítida a sensação de uma grande demora neste encontro com a terra e a gente de Santa Catarina. Ela se amplia em face da generosa acolhida com que me recebem os homens da minha classe e as ilustres autoridades do Estado. Suas demonstrações de estima, de apreço e de solidariedade, vêm-me diretamente ao coração. Nelas encontro o testemunho da bondade cavalheiresca dos homens deste pedaço da nossa pátria, que há tanto tempo me habituei a admirar no convívio de muitos dos ilustres filhos desta região.

Ao agradecer-vos, infinitamente penhorado, as demais da vossa hospitalidade encantadora, punge-me o pesar de que não seja esta ainda a oportunidade de desfrutar, com o ambicionado vagar, uma demorada convivência convívio. Meu velho desejo de penetrar na intimidade das vossas realizações, de que tão justamente se orgulha este Estado, vê-se inexoravelmente restringido pela premência do tempo, em face da proximidade da abertura dos trabalhos da Conferência de Araxá.

Defrontando ainda os compromissos inadiáveis que me aguardam em outras regiões, resta penitenciar-me ante os meus amigos catarinenses pela brevidade deste contato,

em que recolho tão profundas e vivas impressões.

x x x

Falando-vos como homem habitualmente voltado para os problemas econômicos do país, devo dizer-vos que a visão de Santa Catarina justifica as melhores esperanças em seu futuro.

O traço dominante, aqui, é um misto de fatores extremamente favoráveis de um lado, e grandes problemas de aproveitamento das condições geográficas e geológicas, de outro.

Poderia resumir o enunciado, afirmando que existem entre nós, desafiando a capacidade de realização dos brasileiros, muitos e variados problemas de desenvolvimento.

O oceano, muitas vezes bravo e agressivo sobre as costas catarinenses, de resto as mais belas do Brasil, não lhes deu acesso fácil por meio de portos naturais seguros e acolhedores. A natureza, entretanto, foi pródiga em rios que facilitaram a penetração às terras férteis, e abriram para o Estado as possibilidades de colonização, bases de sua riqueza agrícola e industrial.

Muito desses problemas de desenvolvimento se tem arrastado através dos anos, sem que as soluções fossem além de experiência precária, mal aparelhadas de recursos e desproporcionadas à altura do empreendimento.

Ao compararmos o progresso econômico do Estado de São Paulo com o de outros que ainda não puderam atingir o mesmo grau de desenvolvimento, não podemos esquecer o quanto representou o porto de Santos para a riqueza paulista. Ele foi a chave a abrir as portas, no momento oportuno, para o escoamento da riqueza agrícola e a penetração das máquinas e aparelhos industriais.

Tivesse tido Santa Catarina idêntica felicidade, e os portos de Imbituba ou Laguna, convenientemen-

te dragados e protegidos, permitissem o tráfego regular da navegação nacional e estrangeira, certamente seria outro o quadro estatístico da sua produção. Sua balança comercial duplamente favorável para o interior do país e para o exterior, e a variedade da sua exportação, nos atestam uma estrutura econômica sadia e promissora.

Mas a natureza foi realmente generosa e nisso parece não haver dúvidas, ao dotá-lo do melhor carvão com que pode contar o Brasil para os seus planos de futuro.

As empresas de mineração, entretanto, atravessam um período de graves dificuldades, não pela falta de produção, mas pelo insuficiente escoamento desta. O fato, no momento em que tanto pesa em nossa balança comercial a importação do carvão estrangeiro, deve representar um verdadeiro toque de alarme. É imperioso que se concentrem os esforços dos homens de responsabilidade no estudo dos problemas nacionais desta importação, ainda não resolvidos por falta de coordenação administrativa dos diversos órgãos a que compete dar-lhes solução.

Os trabalhos da mesa redonda sobre o problema do carvão nacional, recentemente realizada na capital do país, evidenciaram a muitos que desconheciam os meandros técnicos e econômicos desse setor, a terrível perplexidade em que se encontra a produção do nosso combustível mineral.

Entre os fatos revelados, dois provam bem a necessidade de uma articulação administrativa mais eficiente.

O primeiro, resulta da conclusão n. 13, por onde se verifica que as autarquias governamentais que recebem carvão das companhias de mineração, não estão liquidando as contas de fornecimento. Esses departamentos ligados administrativa e financeiramente ao governo, deveriam, ao contrário, ser os pri-

meiros a manter em dia os compromissos dessa natureza, evitando deixar as empresas em dificuldades financeiras, e não lhes tolherem os meios e incentivo para a melhoria de suas instalações.

Outro caso, ressalta dos termos da nota final das conclusões da Mesa Redonda. Verifica-se que a Companhia Siderúrgica Nacional não concorda em satisfazer ao acréscimo de preço solicitado pelas minas, e nem mesmo que o Conselho de Minas e Metalurgia examine, pelos componentes do custo, o fundamento das reclamações.

Ora, por força de lei, desde 1946 a Companhia Siderúrgica Nacional tem o monopólio ou a preferência para toda a produção carbonífera catarinense, monopólio esse acompanhado de preço fixo de venda, a que as minas se tem de submeter. Não se nega a justiça de que a administração da Companhia Siderúrgica se defenda contra todo acréscimo que possa majorar o custo de produção e procure obter o menor preço nos elementos que a compõem. Isso é inerente às normas racionais do comércio. Mas não se pode ocultar o fato de que a produção das minas catarinenses não é aproveitada no todo por esse grande consumidor, e que no momento o grande estoque de carvão existente clama por uma providência urgente, dentro de um plano de ajustamento em bases equitativas.

Outra conclusão do estudo em apreço revela que o progresso da

técnica na criação de petróleo sintético pode abrir novo horizonte ao aproveitamento do carvão nacional. Já a pequena diferença de custo industrial entre o petróleo sintético e o natural convida a meditar na conveniência de extrair, pela hidrogenação do carvão, o óleo combustível de que tanto necessitamos.

Encontramo-nos numa época em que as transformações técnicas são capazes de ocasionar de um momento para outro verdadeiras metamorfoses nas economias nacionais. Nenhuma transformação melhor poderíamos almejar, em face do nosso magno problema do combustível, do que resolvê-lo obtendo todo o petróleo de que necessitamos, não já das profundidades do solo, mas do próprio carvão. Suas calorias seriam assim transportadas muito mais economicamente sob a forma líquida, deixando às indústrias locais o aproveitamento dos subprodutos.

É evidente que nada poderemos fazer sem uma cooperação racional com os países produtores de petróleo sintético, cuja técnica avançada não encontrará aqui a resistência da competição do petróleo nacional.

Infelizmente não existe ainda essa concorrência.

Nada impede, entretanto, que se extraia o petróleo do sub-solo enquanto é tempo, e enquanto outros processos de utilização de energia não venham tornar definitivamente

(Continua na 2ª página)

GOVERNO DE COALISÃO

ROMA, 4 (R.) — A agência noticiosa Ansa informou que “a questão da formação de um governo de coalisão está na ordem do dia em Belgrado”. Acrescentou que o marechal Tivo tomou as primeiras providências nesse sentido, devendo

chamar do estrangeiro líderes oposicionistas afim de tomar parte no governo. Estes, todavia, teriam exigido o controle dos ministérios do Interior, Guerra, Finanças e Relações Exteriores.

Os EE. UU. emprestará a Espanha sob certas condições

WASHINGTON, (R.) — O Departamento de Estado anunciou ao governo espanhol que poderá ser discutido o assunto do empréstimo, através de negociações com o Banco de Exportação e Importação, se assim aquele governo desejar, dependendo apenas de enviar a Espanha um representante aos Estados Unidos para aquele fim.

As autoridades governamentais norte-americanas acentuam, contudo, que situação política entre os Estados Unidos e a Espanha não sofreu alteração. Noticia-se em Madrid que o empréstimo a ser feito pela Espanha atinge um total de 200 milhões de dólares, para fins de reconstrução e reabilitação. Conquanto o governo espanhol não esteja presentemente negociando com os Estados Unidos em questão de empréstimo, segundo fontes oficiais, aquela nação demonstrou há muitos meses o desejo de obter tal empréstimo. Foi também informado que o governo dos Estados Unidos não considera a Espanha como oferecendo segurança para uma aven-

tura em bases puramente econômicas. O governo Espanhol foi informado de que certas reformas econômicas devem ser efetuadas, antes que os Estados Unidos considerem a segurança das negociações. Tais reformas incluem: 1) A revalidação do padrão monetário; 2) um movimento para canalizar mais recursos internos em indústria particular, em lugar de em canais governamentais e, 3) processos de melhoria da condição de pagamento por meio de um aumento de exportações. Acredita-se que o governo pouco tenha feito para cumprir com estas reformas.

Foi acentuado que o fato de a Espanha ter sido permitido uma aproximação aos diretores do Banco, não significa mudança alguma na política entre os dois países. Os diretores do Banco consideram a proposta e estudarão a segurança que a mesma pode oferecer. Caso seja aprovado pelo Banco, o empréstimo deve ainda ter a aprovação do Conselho Consultivo Nacional dos Estados Unidos.

Restabelecida a Komandatura de Berlim

BERLIM, 8 (R.) — A antiga Komandatura, que governou a cidade de Berlim até que os russos determinaram o bloqueio, na primavera passada, foi renovada hoje pelos assistentes dos governa-

dores. Esta decisão foi anunciada depois de três horas de reunião dos assistentes, no edifício do Conselho de Controle Aliado. A Komandatura foi constituída em 1945 pelas autoridades de ocupação das

quatro potências, obedecendo os princípios gerais do organismo dirigente de toda a Alemanha. O comunicado oficial dos assistentes diz que o ressurgimento da Komandatura foi consequência de uma decisão de conferência dos ministros das Relações Exteriores de Paris.

Encheram a cidade de bandeiras vermelhas

RIO, 8 (A. G.) — A Polícia Política e Social realizou na noite de ontem para hoje uma ronda pela cidade, apreendendo em diversos pontos bandeiras vermelhas com dizeres do PCB; “Viva o Partido Comunista”, sendo que, uma delas estava colada à frente da Câmara dos Deputados.

Ao que tudo indica — comenta “O Globo” registrando o fato — os comunistas queriam, desta forma, comemorar também a data de criação da segurança para uma aven-

Breve entrevista com o dr. João Daudt d'Oliveira

S. Excia. após a Mesa Redonda na Associação Comercial declarou-nos que o “Sesc e o Senac estão realizando uma admirável obra de compreensão entre empregados e empregadores”.

O sr. dr. João Daudt d'Oliveira, ilustre Presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, depois de dirigir a palavra aos industriais e comerciantes do Estado, ali reunidos, procurado pela nossa reportagem, assim se expressou: — “Estou empolgado com o acolhimento amigo e fidalgo que recebi em Santa Catarina. Saí deste Estado convencido de que a delegação catarinense à Conferência de Araxá excederá em patriotismo e preparo para discutir os assuntos que serão ali ventilados”.

— Que nos poderá dizer da organização do SENAC e do SESC de Santa Catarina?

— “O SESC e o SENAC — respondeu s. excia. — estão realizando uma admirável obra de compreensão entre empregados e empregadores”.

Fôram estas as declarações que s. excia., à tarde ontem, após a reunião na Associação Comercial de Florianópolis, nos concedeu.

As grandes homenagens tributadas ao líder das classes conservadoras do país, sr. dr. João Daudt d'Oliveira, ontem, nesta capital

O sr. dr. João Daudt d'Oliveira, dinâmico Presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro chegou, ontem, a esta capital, precisamente às 13,30 horas, pelo avião da Cruzeiro do Sul, sendo recepcionado no Campo da Base Aérea, por grande número de destacadas personalidades do nosso mundo social, político, comercial e financeiro.

Após receber os cumprimentos, com sua ilustre comitiva, do representante do sr. Governador do Estado e dos Presidentes da Federação do Comércio de Santa Catarina, sr. Charles Edgar Moritz, do Presidente da Associação Comercial de Florianópolis, dos srs. Presidentes dos diversos Sindicatos desta Capital, de representações das classes conservadoras do interior do Estado, do sr. prof. Flávio Ferrari, diretor Geral do Senac e do Sesc, de inúmeros comerciantes e industriais, de representantes de imprensa e do rádio, foi s. excia., em automóvel, seguido de centenas de outros, levado ao Palácio do Governo do Estado onde o recebeu o sr. dr. Governador do Estado, José Boabaid e auxiliares do seu Governo.

Em Palácio o ilustre hospede do Governo do Estado e sua comitiva, composta esta dos srs. drs. Luiz Antônio Borges, Paulo Godoy e Newton Ferreira, foram homenageados, ao meio dia, com um almoço, íntimo, ao qual compareceram, além do sr. dr. Governador do Estado, ainda os srs. Presidentes da Federação de Comércio deste Estado, sr. Charles Edgar Moritz e os srs. drs. Armando Simone Pereira, Ferreira Lima e Othon da Gama Lobo d'Eça, Secretários da Justiça, Fazenda e Segurança Pública, respectivamente.

A MESA REDONDA E A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO ILUSTRE VISITANTE NA SEDE DA FEDERAÇÃO DE COMÉRCIO

Às 15 horas, conforme noticiamos, o sr. dr. João Daudt d'Oliveira, presidiu, na sede da Federação de Comércio de Santa Catarina, a uma Mesa Redonda, quando foram debatidos, amplamente, assuntos referentes à Conferência de Araxá, a se efetuar no dia 24 do corrente mês, em Minas Gerais, estando presentes todos os representantes credenciados das classes conservadoras do Estado.

Após, foi inaugurado, em cerimônia, o retrato de s. excia. proferindo o sr. prof. Flávio Ferrari, Diretor Geral do SENAC e SESC o seguinte discurso:

Santa Catarina rejubila-se com a visita que V. Excia. lhe faz, dando ensejo a que as classes conservadoras lhe tribuem homenagens espontaneas e merecidas pelos assinalados serviços prestados as forças produtoras.

Eleito, em 1942 presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, traçou V. Excia., sob a égide de Mauá um programa construtivo votado a grandeza da Pátria.

Presidindo a casa de Mauá sempre á testa dos empreendimentos, promoveu a estruturação das representações patronais de todo o Brasil, com a criação da Confederação Nacional do Comércio, órgão sindical de grão superior.

Memorável foi a exposição feita por V. Excia., na Câmara dos Deputados, perante a Comissão de Inquéritos sobre a Arrecadação e Aplicação das Rendas dos Institutos de Pre-

veira, ontem, nesta capital

OS DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. CHARLES EDGAR MORITZ, FLÁVIO FERRARI E SEVERO SIMÕES POR OCASIÃO DO BANQUETE E INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO NAS SEDES DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA E ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS. — O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO EM BRILHANTE ORAÇÃO PROFERIDA NO GRANDE BANQUETE DO CLUBE DOZE DE AGOSTO

vidência, quando depois de minuciosamente explicado, V. Excia., com o desassombro que é peculiar dizia: "Represento aqui neste momento toda uma classe, que afirma ao parlamento, por seus representantes autorizados, que é responsável tanto pelo êxito como pelas falhas que apresentarem nossas instituições. Obedientes às nossas traduções, o que vos disse correspondente à verdade. Estou pronto a prestar aos nobres Senhores Deputados os esclarecimentos que por ventura ainda desejarem".

Atitudes como essas só podem partir de um João Daudt d'Oliveira.

Em 1945, iniciando uma nova era quando reconstituía-se o Brasil, aliado aos mais destacados vultos das forças produtoras nacionais, V. Excia., planejou a Conferência Econômica de Terezópolis e de onde surgiu a Carta Econômica que vem servindo de orientação à classe.

Mais tarde, em Montevidéu, consagrou-se pelo brilho de entusiasmo transformando-se no intercâmbio internacional, em carta das Américas.

Além desses documentos econômicos, V. Excia., nos ditou a Carta da Paz Social que pôs termo às lamentáveis contendas que vinham perturbando a consciência dos elementos da produção — empregadores e empregados.

O nome de V. Excia., é sem favor, um nome nacional que já transpôs as fronteiras, projetando-se na Conferência Internacional de Rye e no Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Chicago chefiando as delegações brasileiras, onde consolidou o grandioso prestígio num âmbito continental, merecendo o título honroso de "Cidadão da América", título que não permanece tão somente em sua brilhante personalidade, mas se reflete nas forças vivas do comércio brasileiro.

Não obstante os inumeráveis e insuperáveis serviços prestados ao comércio e a nação até esta data, V. Excia. continua sempre, nos dando, dentro em pouco, a Conferência do Araxá, onde, estamos certos, nova orientação econômica nos dilerá.

V. Excia., senhor Dr. João Daudt d'Oliveira, ha de sentir, na oportunidade de sua visita à nossa terra, terra que nos orgulha a nós barriga-verde pelas tradições gloriosas que são a nossa maior riqueza moral, quão magníficos frutos vêm colhendo quantos se têm validos do vasto plano de assistência social e educacional superintendido dinâmico presidente da Confederação Nacional do Comércio através das atividades que dirigimos à frente do SESC e do SENAC.

E a efetivação desse pensamento de verdadeira moral cristã, que de fato é reflexo da grande alma dos brasileiros — assistência social aos que sofrem e aos que precisam das luzes do saber — é já, senhor dr. João Daudt d'Oliveira, prenúncio de obra generosa e boa, que vimos concretizando nesta terra feliz de Santa Catarina, que, diga-se de passagem, bem merece, pelo seu sentido patriótico, o respeito dos que não

de vir, seguindo o mesmo caminho traçado por V. Excia. qual seja o da Bondade e do Amor, completando, assim, o da Felicidade por todos desejadas.

O SESC e o SENAC, aqui em nossa terra, procuram realizar, justamente, essa grandiosa obra ditada pelo coração generoso e bom de V. Excia. É que, assistindo aos tuberculosos nos sanatórios, aos efêrmos em geral, nas suas próprias residências e nas casas de saúde, fornecendo-lhes todos os recursos que possam devolver-lhes a saúde ao convívio social, para retornar as suas atividades; mantendo cursos de aprendizagem comercial em vários pontos do nosso Estado, em desenvolvimento de programa que forme a cultura no terreno da conquista dos nossos comerciários, temos em execução, com o todo dos nossos esforços e atividades, de uma consagração obra de assistências social e educacional.

A solene inauguração do retrato de V. Excia. nesta sede, significa, para nós, ato de inteira justiça, preito de reconhecimento a quem, frente aos destinos das classes conservadoras do país, conquistou através do seu dinamismo, da sua sábia e patriótica orientação, o merecido título de seu verdadeiro líder.

Concluindo, peço vênua para inaugurar, neste momento, tão grato às nossas consciências, o retrato de V. Excia., cujo ato esperamos traduza perfeitamente, não só preito da nossa gratidão mas, acima de tudo homenagens sinceras ao líder das classes conservadoras do Brasil.

Na Associação comercial de Florianópolis

Outra homenagem que marcou a visita do sr. dr. João Daudt d'Oliveira em nossa terra foi a aprestada pela Associação Comercial de Florianópolis às 16 horas de ontem, ao ser inaugurado o seu retrato e que compareceram, além de homenageados, outras autoridades.

Nessa solenidade usou da palavra o sr. Severo Simões, que em nome daquela entidade de classe, assim se expressou:

Excelentíssimo Senhor Doutor João Daudt d'Oliveira.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

Meus Senhores:

A Associação Comercial de Florianópolis jamais esperimentou um momento de tão alta significação e que lhe deixasse tão festiva, como este ao receber a visita de seu ilustre Amigo doutor João Daudt d'Oliveira, um dos expoentes máximos da cultura brasileira e líder dos mais categorizados das classes produtoras do país.

Senhor João Daudt d'Oliveira.

Quizeram os meus amigos da Associação Comercial fosse eu o interprete da saudação a Vossa Excelência por ocasião de sua visita a esta Casa, onde o recebemos, neste momento, com a mais viva satisfação e o mais justificado orgulho, embora com certa dificuldade, pois não possuo dotes oratórios nem qualidades para tão honrosa incumbência, aceita-a, porque, conhecendo bem a V. Excia.,

sei, que á par de suas excelsas qualidades morais e intelectuais, possui um alto espírito de benevolência fruto de seu bondoso coração e, por isso mesmo, ha de perdoar si a minha inexpressiva voz quebrar o encanto do presente momento.

Aproveitando a oportunidade em que V. Excia. concede ao Estado de Santa Catarina e honra de sua visita, a fim de auscultar as opiniões e os anseios das suas classes produtoras através de seus órgãos representativos, a Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis, que tem como Presidente a figura ilustre de Charles Edgar Moritz, teve a feliz iniciativa de prestar a V. Excia. uma justa e bem merecida homenagem, mandando afixar, nesta sala, o seu retrato que dentro de alguns instantes será inaugurado. Esta homenagem sr. João Daudt d'Oliveira, encerra dois principais sentidos: perpetuar nesta Casa, que também é sua, a grata recordação de V. Excia., cujo retrato servirá de estímulo aos que aqui trabalham, sem alarde, pelo bem das classes que representam, e dar a V. Excia., o testemunho do alto grau de respeito, de apreço e de particular estima que lhe devotam os seus amigos da Associação Comercial de Florianópolis entidade que tantos e tão relevantes serviços deve a V. Excia.

Insigne discípulo do grande mestre que foi Mauá, tem V. Excia. sr. João Daudt, com rara inteligência, inexcédível capacidade construtiva e com sua grande invengadura moral, sabido desenvolver um programa de grande alcance econômico-social e de alto valor patriótico, não somente em benefício das classes produtoras, mas, também, e principalmente, no desenvolvimento sempre crescente da vida econômica brasileira. Assim é que, as classes conservadoras que são as forças vivas da Nação, tendo à frente líderes como V. Excia., tem sabido se conservar acima das competições político partidárias, e desenvolver uma atividade sem precedente, no sentido único do bem comum, visando a prosperidade e a felicidade da Pátria brasileira.

Agradecendo a V. Excia. a nimia gentileza da honrosa visita que nos faz, e fazendo sinceros votos pela sua felicidade pessoal, pedimos a Deus que ilumine e abençoe sempre os seus passos, para que continue na grande caminhada que encetou, em defesa dos altos interesses das classes conservadoras e em prol da prosperidade, da felicidade e da grandeza do Brasil.

O grande banquete no Doze de Agosto

O grande banquete que a s. excia. ofereceu a Federação de Comércio de Santa Catarina, ao qual compareceram os srs. drs. José Boabaid, Governador do Estado, acompanhado de seu Secretário; representante da Assembleia Legislativa; s. excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, Presidente dos Tribunais de Justiça e Eleitoral do Estado, Presidente das Associações Catarinenses de Imprensa! Comercial, Rural Gerentes dos Bancos do Brasil, Comércio, Indústria e Comer-

cio, ederal, e Agrícola, Comandantes da Polícia Militar e de 14 B. C., da Base Aérea e Escola e Aprendizes. srs. Chefes da 16ª C. E., Capitães dos Portos, Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, sr. Delegado do Trabalho, sr. Delegado de I. A. P. L., I. A. P. C., I. A. P. T. C: Diretores da aculdade de Direito e de Farmacia e Odontologia, Presidente da Junta Comercial srs. Juizes de Direto da 1ª, 2ª, e Menores da Capital, sr. Procurador Geral do Estado, sr. Procurador Fiscal do Estado, sr. Prefeito da Capital, Presidente do Rotary Clube, Sindicatos e Associação de classes Presidentes dos Clubes 12 de Agosto, Lira Tennis Clube, Diretores do Hospital Nereu Ramos, Maternidade dr. Carlos Corrêa e Provedor da Irmandade N. S. dos Passos e Hospital de Caridade srs. Diretores da Academia de Comercio e jornais "O ESTADO" "A GAZETA" "DIÁRIO DA TARDE" e representantes de "A NOTICIA, de Joinville, sr. Presidente da Ordem dos Advogados, alem de outras autoridade cujos nomes escaparam a reportagem.

Os discursos

Oferecendo a homenagem ao sr. dr. João Daudt d'Oliveira, falou o sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação de Comércio de Santa Catarina cujo discurso damos em seguida:

"É com imensa satisfação que o comércio e a industria de Santa Catarina, recebem a visita de seu grande amigo, figura exponencial e inconfundível no seio das classes conservadoras brasileiras.

Remontando ao memorável conclave que foi a Conferência de Terezópolis, quando representei a Associação Comercial de nossa cidade me foi dada a feliz oportunidade de ter o primeiro contacto com o ilustre homenageado que hoje nos honra com sua presença.

João Daudt d'Oliveira é um homem que se impôs ao respeito de sua classe pelo seu espírito esclarecido, pelo dinamismo de suas atitudes, pelo seu caráter leal, pela soma de suas realizações.

É difícil a um a homem público, no Brasil, conquistar a posição que tem João Daudt d'Oliveira dentro das classes produtoras, das quais a tantos anos vem merecendo a sua confiança e o seu apoio integral. E isto porque as suas diretrizes, todas elas, se têm voltado no sentido de facilitar as classes conservadoras do Brasil a uma posição mais digna junto aos Poderes Públicos, e uma compreensão mais perfeita dos reais problemas que atingem a cada um em particular.

A sua estada em Santa Catarina, é mais uma etapa brilhante da jornada iniciada por diversos Estados da Federação jornada essa que tem sido uma cruzada de fé, de confiança e estímulo pelas reais possibilidades da terra brasileira.

Neste instante, em Santa Catarina, ao contacto com todos aqueles que se honram em considerá-lo amigo, vem também auscultar, além das necessidades das classe, o anseio de um Estado pequeno mas progressista, que vem, pelo trabalho de seus filhos, alcançado um lugar de destaque entre os demais do Brasil.

As classes conservadoras de Santa Catarina, dentro de sua finalidade de progresso e desenvolvimento econômico social e cultural, apoiam totalmente a tarefa que esse líder

(Continúa na 2ª página)

LIRA TENIS CLUBE — PROGRAMA PARA JULHO

DIA 9 SÁBADO — SOIRÉE ORGANIZADA PELO GRÊMIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS. DIA 16 SÁBADO — MAGISTRAL SOIRÉE "BOITE ENCANTADA" — MÚSICAS — LUZES — ORNAMENTAÇÃO SURPREENDENTE "BOITE ENCANTADA" SERÁ A 2ª FESTA ORGANIZADA PELOS ESTUDANTES CATARINENSES PERTENCENTES A UNIVERSIDADE DO PARANÁ — TRAJE: SENHORITAS: AZUL — BRANCO — CAVALHEIROS: PASSEIO — INÍCIO 22 HORAS. DIA 30 SÁBADO — GRANDE SOIRÉE DE ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA JUVENIL DE FLORIANÓPOLIS. NOTA: PARA TODAS AS FESTAS HAVERÁ RESERVAS DE MESAS.

CINE RITZ

HOJE — As 5 e 7,30 horas — HOJE

Sessões em Benefício dos Pobres do R. P. Clemente

— Programa Colosso —

- 1—A Marcha da Vida—Complemento Nacional
 - 2—A VOZ DO MUNDO—Jornal com vasto noticiário
 - 3—Ao Bater do Remos—Short Esportivo
 - 4—Doentes de Esperteza—Desenho POPEYE
 - 5—Atualidades Warner Pathé—Jornal
 - 6—De Sangue na Guerra—Desenho Popeye
 - 7—Campeões da Marinha Americana—Short
 - 8—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades
 - 9—Sonho invernal—Desenho colorido
 - 10—OS CUBANOS DE LUCUONA—Short musical
- OBSEQUIA LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas na sessão de 5 horas.

CINE ODEON

HOJE — As 7,30 horas — HOJE

— Lançamento Excepcional —
— O empolgante drama das mil emoções!
— Era generoso ... e era bom ... Mas o destino fez dele um delinquente ... um assassino!
ALAN LADD no papel de "O CORVO"
— em —

ALMA TORTURADA

com: Veronica LAKE — Robert PRESTON — Laird CREGAR — Michael RASSUNNY.

(Devido a Grande Metragem)

No Programa:

- 1—CINELANDIA JORNAL—Complemento Nacional
- 2—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.

Preços Cr\$ 5, 0 e 3,20
"Rigorosamente Proibido até 18 anos".

CINE ROXY

HOJE — As 7,30 horas — HOJE

- 1—JORNAL NA TELA—Complemento Nacional.
- 2—ATUALIDADES WARNER PATHE—Jornal
- 3—Um desfile de músicas dos maiores compositores:

CARNEGIE HALL

com Nora RYAN, Tony SALENO e apresentando grandes celebridades do radio americano
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Preços Cr\$ 4,20 e 3,20

Cine IMPERIAL

HOJE — As 7,30 horas — HOJE

Amado por uma mulher... traído por outra... ameaçado pela polícia... perseguido por uma quadrilha de ladões... Mas, ainda assim levou ele a cabo sua terrível missão de vingança.

ALAN LADD
(O idolo do Público)
em

CALCUTA

Gail RUSSELL — June DUPREZ — William BENDIX.

Amor... Mistério... Intriga...

Ambientes exóticos e misteriosos, cheios de perigo!

No Programa:

- 1—A MARCHA DA VIDA—Nacional
- 3—FOX AIRPLAN NEWS—Jornal da atualidade

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20
Congrega até 14 anos.

Cine RITZ—DOMINGO

A REBELDE

— Um dos filmes mais elegantes da temporada!

— Ela era mimada, rica, voluntariosa, mas o casamento ensinou-a a respeitar como mais fortes o direito e a dignidade de um homem!

"Ela pôde ser muito rica. Mas eu não me vendo! Quero ser eu mesma, não apenas o marido de uma milionária cheia de mimos!"
DIFERENTE ... EMOCIONANTE ... SUBLIME ...

AGRADECIMENTO

Arquímio Ribeiro, Paulina e Osmar, agradecem a todas as pessoas que prestaram seus serviços e acompanharam o enterro de sua inesquecível esposa, mãe e sogra. Agradecem especialmente ao sr. dr. J. Araújo e ao Rev. Padre Itamar.



Sócio

Pessoa disposta de pequeno capital procura associar-se a pequeno negócio, indústria ou representações. O interessado dirija-se por carta à «Sócio» neste jornal, inteiro sigilo.

Vende-se

Vende-se 3 lindos bungalows com linda vista para o mar, ótimos para a saúde, com todo conforto para família modesta, por preço reduzido.
Tratar à rua Rui Barbosa, nº. 24.

Casa

Vende-se a casa nº. 45 da rua João Pinto, à vista ou a prazo. Tratar com o sr. Jorge Nicolau Berber, em Barreiros, perto do Clube 1º de Maio.

MAQUINA DE COSTURA «RENER», nova, com pouco uso, vende-se uma por Cr\$ 2.500,00. Ver e tratar à rua Major Costa nº. 41.

CASA NA PONTA DO LEAL

Final da Rua José Candido da Silva, Casa de madeira, em terreno de 24 x 58 junto ao mar com três frentes, lugar excelente, vista deslumbrante para o mar, com garagem. Vende-se com todo o terreno ou em lotes.

Informações: Gerência Majestic Hotel — Trajano, 4.

VENDE-SE

Um ótimo terreno, em Pantanal, distrito de Trindade, com 36m. de frente, por 400 m. de fundos Boa chácara com cafezal e água corrente, a tratar com Orlando Teixeira, na Imprensa Oficial.

ATENÇÃO!

Vende-se um bar no Estreito ótimo ponto bem afreguesado com 3 mesas de «snoker» etc. Tratar com o proprietário à rua Pedro Demore 1640 enfrente ao ponto de ônibus.

Vende-se uma máquina de costura Pfaff, em estado de nova.

Ver e tratar à rua Curitiba 52, fundos.

ATENÇÃO

Aceita-se qualquer costura no ATELIER Rua Trajano, 33-sob.

VENDE-SE

Um negócio de secos e molhados, bem afreguesado. Ótimo ponto, com residência no mesmo. Informações com o sr. Nicanor Conil, à rua Bocaiuva n. 195.

Vende-se

Uma casa à rua Itajai nº 29, comoda para família.
Ver e tratar à rua Bocaiuva nº 205.

NEWTON DA LUZ MACUCO e JUDITE MACUCO

ARTUR CAPELLA e MARIA DO CARMO CAPELLA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos Lea Maria e Ayrton.

LEA MARIA e AYTON
noivos

Florianópolis, 3-7-49

Associação Profissional dos Contabilistas de Florianópolis

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 28 dos estatutos e em cumprimento de instruções dos Conselho Federal de Contabilidade e do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina, convoco os senhores associados para a assembléia geral extraordinária que se realizará em 12 de Julho de 1949, às 19 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, no Edifício Montepio (4º andar), à rua Trajano, esquina da Conselheiro Mafra, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia:

- a) Eleição de três delegados eleitorais, sendo dois contadores e um guarda-livros, para tomarem parte na Assembléia Nacional que deverá renovar o terço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade;
- b) Eleição de três delegados eleitorais, sendo dois contadores e um guarda-livros, para tomarem parte na assembléia de delegados das Associações de Contabilistas que, oportunamente, deverá renovar o terço dos membros do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina.

De conformidade com os estatutos só poderão votar os associados quites e em gozo de seus direitos e a votação será realizada em chapas previamente registradas na Secretaria desta Associação, onde, também, poderão ser obtidos esclarecimentos, no horário das 9 às 11 horas, exceto aos sábados. — Caso a votação não atinja ao mínimo necessário será renovada, em segunda convocação, no dia imediato, 13 de Julho de 1949, às mesmas horas e no mesmo local.

Florianópolis, 5 de Julho de 1949.

LINDOLFO A. G. PEREIRA — Presidente

M. de Andrade

Aceita encomendas de costuras sob medidas para senhoras e crianças, enchevois para noivas. Forra as botões e faz plissés.

Rua Pedro Soares nº. 20, em frente à União B. R. Operaria.

Bazar «MANSUR»

Mercado Municipal n. 38 ao lado da Administração

Tem em estoque grande e variado sortimento de Alumínio, Pannels — Bulis — Caçarolas — Frigideiras — Estautas — prateleiras — Conchas etc. etc. e um grande e variado sortimento de armarinho que está vendendo com pequena margem de lucro.

Vesitem o Bazar MANSUR e verifique a verdade.

U. B. dos Chauffeurs de Sta. Catarina

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores sócios da U. B. C. S. C. para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 8 do corrente (sexta-feira), às 19,30 horas, a fim de ser eleita a nova Diretoria para o período próximo.

JOAQUIM RIBEIRO BORGES — 1º Secretário

AGRADECIMENTO

Antenor Borges, esposa, filhos e João Feliciano Alves, de coração agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram durante a enfermidade e por ocasião do desencarne de sua mãe, sogra, avó e irmã MARIA ALVES BORGES, ocorrido a 29 de junho p.f., e tornam extensivos ao Centro Espirita "Amor e Humildade do Apostolo" e Associação Espirita "Fé e Caridade", aquela por se fazer representar no dia do sepultamento e esta por haver confortado com sua visita, quando a referida se encontrava enferma.

LABORATÓRIO ELECTRO TÉCNICO-ELECTRON

OTOMAR GEORGES BÖHM

Profissional formado na Europa, com 20 anos de prática Especializado em reconstrução de MOTORES, DINAMOS, TRANSFORMADORES, etc.

Rapidez e Garantia

Florianópolis — Estreito. Estado de Santa Catarina.
Rua Osvaldo Cruz, n. 613.

Dr. Lydio-Martinho Callado

ADVOGADO

RUA TRAJANO, 31 — 1º andar — sala, 1
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 17 às 18 horas

SÁBADO — DIA 9 — EM HOMENAGEM AOS VENCEDORES DO TORNEIO MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO. SOIRÉE NO LIRA TENIS CLUBE, PATROCINADA PELO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS. MESAS À VENDA NA RELOJOARIA KOKI.

O discurso do sr. dr. João Daudt d'Oliveira

(Continuação da 1ª página)

obsoleto o seu aproveitamento.

Mas, se temos outro meio de resolver em parte o problema, de modo mais rápido e sem o emprego de grandes capitais em tentativas perdidas, por que não nos empregarmos em trilhar esse novo caminho que pode dar ao nosso carvão um destino industrial de grande futuro?

Eis aí um tema do mais vivo interesse regional e nacional, a desafiar o estudo dos catarinenses e o pronunciamento da Conferência do Araxá.

O problema do combustível fundamental para o desenvolvimento do país, tem sido uma preocupação de todos os momentos das classes produtoras, não apenas nos seus institutos de pesquisas e em suas entidades associativas, mas em seus congressos de classe.

Não temos cessado de clamar a atenção dos responsáveis e da opinião pública para a gravidade da situação do Brasil em relação aos combustíveis.

O país perdeu até agora um tempo precioso em debates acadêmicos sobre o assunto, deixando-se permanecer inerte ante a concorrência que se desencadeia no mercado mundial, mais destruidora de economias do que qualquer outra já vista em épocas anteriores.

Enquanto hesitamos e discutimos, abrindo caminho à voga de "stogans" demagógicos, sangra-se a economia nacional com a evasão diária de 300 mil dólares para aquisição do combustível líquido.

x x x

A simples menção do item "combustíveis" bastaria para assinalar a relevância dos problemas a serem versados em Araxá, e para os quais venho oficialmente convocar a colaboração dos conhecimentos e da experiência das classes produtoras de Santa Catarina.

Mas não apenas para esse tema necessitamos da vossa cooperação valiosa.

Todo o capítulo da produção industrial merecerá certamente vossa atenção, pois nela reside uma das forças da economia deste Estado.

O notável desenvolvimento das indústrias de aproveitamento da madeira para a fabricação de móveis, compensados, caixas e tacos, bem como de serrarias e de fábricas de pasta mecânica, revelam o franco surto de industrialização catarinense.

É especialmente digno de nota que a base de vossas indústrias assenta sobre o emprego máximo da matéria prima regional, com a predominância das de beneficiamento vegetal e de produtos alimentícios. Mais de 2/3 das indústrias aqui se localizam na zona rural, sendo assim espontaneamente evitada uma forte concentração de população nas cidades.

O grande peso representado pela exportação de madeiras, em grande parte destinadas à Argentina, vossa maior freguês, acentua no momento o alcance que terá para a vida econômica do Estado o recente acordo comercial entre o Brasil e aquele país.

Apesar de ocupar a madeira catarinense o primeiro lugar entre os produtos de exportação, vossas próprias indústrias constituem porém, o principal consumidor. O transporte especialmente difícil desse produto extrativo, entretanto, cria sérios embaraços ao comércio, constantemente paralisado pelo congestionamento do tráfego, que retém grandes estoques nos locais de embarque.

x x x

Homens de ação, afeitos à luta contra todas as dificuldades que em nosso meio se antepõem aos passos dos realizadores, sabeis que no terreno industrial, o muito que foi construído por abnegados pioneiros em vosso Estado e no Brasil, ain-

da pouco representa em face das nossas verdadeiras necessidades.

Dependemos inteiramente da importação do petróleo para movimentar os motores industriais, os transportes e mesmo para a iluminação. Ainda precisamos buscar fora do país o carvão mineral, e carecemos de metais especiais e equipamentos para novos empreendimentos e conservação dos existentes.

Estariamos formando no coro dos ufanistas incorrigíveis se preterdessemos encobrir que é escassa em todo o país a produção da energia elétrica. Faltariam com a sinceridade em face de nós mesmo e da opinião pública, se não afirmássemos que o nosso maquinário industrial é obsoleto em elevada proporção, e que na maior parte dos estabelecimentos a produtividade é baixa, havendo evidente falta de técnicos. Lutamos, em todos os setores da indústria, com a carência de crédito, de capitais e de mão de obra especializada.

É inegável que, apesar dessas deficiências, conseguimos heróicamente aumentar a produção de tecidos, artefatos de borracha, ferro gusa e laminado, aço, maquinários em geral, produtos farmacêuticos, louças e vidros, seda, lâmpadas e aparelhos elétricos, tintas e vernizes, aparelhos sanitários.

Em relação, porém, às indústrias de base, de que dependem todas as outras, infelizmente se destaca apenas Volta Redonda, isolada num deserto de iniciativas de grande porte, de que o país tão urgentemente está necessitando.

x x x

Não esqueçamos, de outro lado, o quanto os empreendimentos industriais e a atração urbana afetaram a produção de gêneros alimentícios. Houve uma verdadeira migração de braços, que saíram em busca de melhoria de salários e de conforto, deixando a lavoura a debater-se com a escassez de transporte, a falta de crédito, com toda a sorte de desestímulo.

Ainda assim, foi possível obter um relativo crescimento no volume físico da produção de gêneros. Ele não acompanhou, entretanto, o crescimento da população, que luta em todo o país, com as crises periódicas de insuficiência de substâncias alimentícias.

Mesmo os Estados melhor dotados, como o vosso, se vem em face do problema alimentar, afetando uma grande legião de marginais e de desajustados economicamente.

Infelizmente, até o presente momento nenhuma região do país pode reivindicar a glória de ter resolvido o problema da alimentação. Há um mundo de ação, à espera da iniciativa dos governos e dos particulares, desde as escolas agrícolas e estações experimentais, aos centros de pesquisas agrônômicas, às fazendas mecanizadas, às fábricas de desidratação, às usinas de leite, às fábricas de conservas, de leite condensado e em pó, de queijo, à pesca, à avicultura, aos curtiúmes, ao trigo, às frutas e legumes, aos fertilizantes, aos inseticidas, às carnes e óleos vegetais.

Não podemos efetivar a ocupação dos imensos trechos desertos no nosso território, nem desenvolver qualquer programa agrícola e industrial contando apenas com o crescimento vegetativo da nossa população. Necessitamos do afluxo de imigrantes, e neste capítulo muito tendes a dizer. Acompanhai, de perto a experiência do Rio Grande do Sul no estabelecimento das normas de fixação do imigrante à terra e ao meio, adotando-lhe o regime de trabalho e de pequena propriedade, que ali já mereceram de Vito Luciani a classificação de — paradigma para o resto do mundo.

Não perdeis de vista as verificações da moderna antropologia, de

que não há raças, e sim culturas. Sabeis que a hereditariedade não tem a predominância que supunham os nossos maiores, e que a mudança do ambiente cultural transforma os homens.

Vós podeis trazer-nos um contingente valioso à elaboração de uma nova mentalidade, que desejamos ver implantada no país. Precisamos dispôr-nos decididamente, sem injustificados pudores nativistas, a utilizar a cooperação estrangeira, não apenas de braços, mas principalmente de capitais e de técnica. Não podemos ainda permitir-nos o luxo de dispensar as luzes alheias para trilharmos o caminho do nosso progresso. Não as dispensaram os Estados Unidos na fase preparatória de sua grandeza de hoje.

A velha Europa, em que se fundiu a matriz do nosso espírito e da nossa cultura, é agora um organismo alquebrado pela guerra.

Sobre o Velho Mundo desceu um crepúsculo de inquietação, onde se fundem todos os os matizes da pobreza. No afã de escapar ao sossebro, não restam aos seus países reservas de energias que possam aplicar em outras regiões do mundo.

A Grã-Bretanha, que no passado incarnou a grandeza da Europa, aplica todas as suas forças na obra da sua própria reconstrução, abrindo mão de tudo quanto não lhe seja essencial a essa tarefa gigantesca.

Uma única esperança brilha no mundo ocidental, e para ela se voltam todos os povos: os Estados Unidos. Dêle a Europa dependeu para vencer a guerra, e depende hoje para não perecer.

Para o grande país irmão leve ser orientada a bússola da solução dos nossos destinos econômicos. A mútua cooperação que nos prestamos na guerra, a amizade sincera e decidida que nos liga secularmente, deveriam estimular o interesse dos Estados Unidos em nos auxiliar.

O Brasil só teria vantagens em receber esse auxílio.

Ao mesmo tempo em que a concentração inédita do potencial econômico nesse país o torna o único capaz de levar, aos deste Continente e aos outros, os meios de desenvolvimento e de reconstrução de que necessitam, — é ele próprio o criador dos perigos de depressão que o ameaçam, pela insuficiência do mercado interno em absorver sua gigantesca produção. O auxílio que nos prestar, em formulas de mútuo interesse, é, pois, uma solução dentro da nova mentalidade de cooperação, e não um gesto unilateral de filantropia internacional.

A preocupação americana pelo nosso equipamento econômico já foi mais de uma vez manifestada, através dos estudos aqui feitos por ordem do governo ianque, pelos técnicos do país amigo que integraram as missões Cooke e Abbank.

Várias circunstâncias cooperam para o seu interesse em fortalecer-nos. A ele não poderíamos nem deveríamos deixar de corresponder, não só na salvaguarda dos mais altos interesses presentes e futuros do Brasil, como do próprio continente americano.

x x x

Nenhum item do temário a ser discutido na Conferência de Araxá deixa de ter para este Estado aplicação, em virtude da variedade singular de sua economia.

A grande conferência das classes produtoras vai singularizar-se por ser a maior apresentação até hoje feita dos problemas regionais brasileiros.

Ela consistirá num verdadeiro mostruário, veiculado pela expressão verbal, dos três aspectos que podem revestir cada região: suas necessidades, suas riquezas e suas aspirações.

Recentemente, e de modo especial depois de ter sido divulgada a Carta Econômica de Teresópolis, fala-se no país na necessidade de uma democracia econômica como base indispensável à democracia política.

A preocupação de revelar ao país

o que se passa no íntimo de cada Estado e de cada Município é, sem dúvida, um dos pontos elementares dessa tese.

A força econômica do Brasil, cada vez mais se definirá pelo máximo concurso, dentro do mesmo objetivo nacional, de todas as fontes econômicas das diferentes regiões.

É comum e tradicional a atenção prestada pela opinião pública aos acontecimentos políticos, aos atos administrativos, e a tudo que se passa em volta do Poder Público.

Mas o esforço e as realizações das classes produtoras — desde o pequeno sítio ou trabalhador rural até as grandes empresas industriais ou comerciais concentradas nas capitais — formam a história desconhecida da criação da riqueza nacional.

Em Araxá será preciso desvendar segredo. O trabalho e a inteligência do homem das atividades privadas devem assumir o importante papel que lhes cabe na formação da nacionalidade e nos destinos do Brasil.

Isentos de partidarismos, acima de pessoas e de facções, vamos mobilizar os nossos conhecimentos, a nossa experiência e o nosso espírito público para a elaboração de um conjunto de diretrizes econômicas, indispensáveis à formação de uma política de reerguimento nacional.

Os homens da produção nada querem nem pleiteiam para si mesmos ou para os seus líderes. Não os ani-

ma qualquer interesse subalterno, nem a defesa de pontos de vista egoísticos de sua classe.

Já afirmei alhures que no serviço do país não existem privilégios de classe.

Com esse pensamento vamos devotar-nos em Araxá ao estudo, e ao debate das soluções das questões básicas da nossa economia.

Homens do comércio, da agricultura e da indústria, vindos de todas as regiões do Brasil, abandonarão durante dez dias todos os seus interesses pessoais. A sua própria custa vão se movimentar dos mais longínquos Estados, para dar uma contribuição espontânea e valiosa ao bem público.

Lá estareis, homens da produção de Santa Catarina, fraternizados conosco na pureza do mesmo ideal.

Vossa determinação e vossa capacidade, de que tão vibrantes provas venho encontrar neste convívio com vossos líderes eminentes, assegurem a representação deste Estado um lugar de relevo merecido em Araxá.

Eu vos agradeço do fundo da alma por vossa acolhida generosa.

A solidariedade e adesão que me testemunhai não se dirigem ao homem, mas ao alto espírito das classes produtoras do Brasil que aqui tenho a honra de representar neste momento.

Ele é o nosso, o vosso espírito. Com ele grandes coisas faremos pelo bem do Brasil".

Nossa Vida

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje a data natalícia do nosso distinto conterrâneo sr. João Ignacio Zomer, do comércio desta praça.

D. MARIA CARDOSO

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sr. d. Maria Cardoso.

Completa hoje o seu 8º aniversário natalício a galante menina Maria Caminha, filhinha do sr. João Caminha e de sua exma. esposa d. Olindina Caminha.

PROCOPIO AGUIAR

Trancorre hoje o aniversário natalício do sr. Procopio Aguiar.

Trancorre hoje o aniversário natalício da interessante menina Eliete Maria Maciel, filha do nosso distinto conterrâneo sr. Elpidio Maciel e de sua exma. esposa d. Maria Julia Maciel.

NASCIMENTO

Com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de José Nazareno, acha-se em festas o lar do nosso estimado amigo sr. Iam Rosa e de sua exma. esposa d. Doracy Camara da Rosa.

PEDRO SANTANA E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Douglas Alexandre, ocorrido na Maternidade de Florianópolis, dia 7 do corrente.

PASTA DENTAL ROBINSON

PRODUTOS "CRACK"

O conhecido sabão CRACK, o mais afamado produto da Saboaria Catarinense, dirigida pelo industrial Thyrso Meireles, continua a ter a maior aceitação por parte do público, tornando-se o sabão preferido pelas lavadeiras e donas de casa.

Tendo os seus proprietários instituídos prêmios aos seus compradores, já foram contempladas, as seguintes pessoas:

D^a Rosa Pereira, residente em Barreiros, com um licoreiro com 6 copos, correspondente a uma chapa com 8 estrelas, encontrada em uma caixa de sabão UNIVERSAL, vendido pelo Armazem do sr. Pedro Laurindo dos Santos.

D^a Jovelina Bernardes, residente em (Serrinha), Trindade, com uma saladeira completa, correspondente à idêntica chapa, encontrada em uma caixa de sabão UNIVERSAL, vendida pelo comerciante Nicolau Costa.

D^a Olindina A. da Silva, residente no Estreito, igual prêmio, em Sabão vendido pelo comerciante Gentil Avila; e D^a Herondina Bernardes, residente em Trindade, uma fruteira com 7 copos, correspondente a uma chapa com 8 estrelas, encontrada em uma caixa de Sabão CRACK, vendida pelo Armazem do sr. Waldemiro Costa.

Como se deduzirá pela distribuição de prêmios acima referida, a Saboaria Catarinense vai em franco progresso, dada a aceitação dos seus excelentes produtos. Efetivamente, trata-se de produtos que nada deixam a desejar, em comparação com os melhores do mercado, conforme verificamos ao experimentarmos alguns dos exemplares com que nos presenteou o industrial sr. Thyrso Meireles, seu ativo e competente proprietário, por isso, recomendamos ao público o referido produto, já pela sua excelência, já como estímulo e amparo à indústria catarinense.

Clube de Caça e Tiro Couto de Magalhães

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os sócios quites com o Clube, para uma excursão cinegética a realizar-se no dia 10 do corrente, a Massambu.

Saída às 4 horas da manhã, enfrente ao Café do Comércio.

O Diretor de Caça

Hoje, na cancha do Lira Tennis Clube: Voleibol — Ubiratan x Atlético e basquetebol — Barriga-Verde x Lira T. C., em prosseguimento ao torneio citadino promovido pela F. A. C.

C Rapid visitará campos do sul

Segundo notícias procedentes do Rio, o "onze" do Rapid, da Australia, empreenderá uma excursão a campos do sul do país, pelejando em Curitiba e em Pôrto Alegre. Eis uma ótima oportunidade para nossos clubes, mormente o Figueirense, entrarem em entendimentos com os diretores do grêmio vienense, afim-de que o mesmo se exhiba nesta Capital. Não seria nada de anormal esta atitude.



Direção de WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS
Redação de MARIO FREYESLEBEN

Pro' construção do estádio do Figueirense

A direção desta folha esportiva, juntamente com as do "Diário da Tarde" e "O Estado", homenageado o Figueirense F. C. resolveu lançar uma forte campanha para a devida construção de seu majestoso estádio, no sub-distrito do Estreito, no setor ao qual se refere ao madeiramento que circundará provisoriamente o mesmo, contribuindo desta forma, para o maior adiantamento das obras que se faz exigir, e, por conseguinte, para o seu breve acabamento. Acredita-

mos que todos os desportistas compreenderão perfeitamente nosso modesto intento e colaborarão no devida doação de madeiramento, a qual poderá ser dirigida a esta redação, com o respectivo nome da pessoa que o cedeu, o qual, será imediatamente divulgado por esta seção, em suas futuras edições.

O madeiramento cedido, será recolhido pela direção do alvi-negro e devidamente aproveitado para o imediato "cercamento" do estádio "Dr. Ader-

bal R. da Silva".

Esperamos que nossos leitores, possam contribuir para a modesta campanha por nós iniciada.

OLHO

Mec i

(Por Mario Freyesleben)

A negligência da F. C. D., para com a crônica esportiva escrita e falada desta Capital, já atingiu seu "climax". Já estamos cansados de criticar o já celeberrimo "reservado" da Imprensa, situado no estádio da rua Bocaiuva, um autêntico "galinheiro", no qual se acomodam desconfortavelmente os "eternos" vigilantes do esporte catarinense, em sua "via crucis". O citado reservado que de "Reservado", somente possui o nome, já que é um céu aberto para os "penetras", no pensamento dos mentores da entidade da rua João Pinto, se encontra perfeitamente "mobiado", com mesas, cadeiras, etc., carecendo somente de um perfeito "serviço telefônico". E isto seria desejar muito...

Ao nosso ver porém, e note-se que não sofremos da vista, o "Reservado" está perfeitamente aparelhado, com mesas, cadeiras, etc., mas (sempre existe um mas para atrapalhar...) acontece que estas "móveis" estão completamente apodrecidas e, o teto pintado de vermelho ("côr de briga...") o qual nos abriga contra o tempo ruim, está necessitando, de um "guarda de trânsito enérgico", já que as chuvas passam livremente pelas "mil e uma goiteiras" ali existentes, sem qualquer "aviso prévio" e ainda, em plena velocidade, sem comtudo "pagar multas", por não obedecerem a "lei do trânsito", no reservado "livre" sob todos os pontos de vista. Os nossos colegas da Rádio Guarujá, cansados como nós, de apanharem "resfriados", mui acertadamente, resolveram construir uma cabine particular, com "ar condicionado" e tudo o mais, e já estão dando andamento em seu magnífico "projeto". Quando tudo estiver terminado, os redatores esportivos da Mais Popular poderão mandarem os mentores da F. C. D. "plantar batatas", produto racionado em tempo de guerra...

E nós, da crônica escrita, se não agirmos eficientemente, seguindo o exemplo de nossos colegas radiofônicos, seremos obrigados a "plantar batatas" ainda por mais algum tempo. Vamos ser "Feitores"?...

Torneio Initium

Ao que tudo indica, teremos definitivamente na tarde de domingo, a realização tão ansiada do Torneio Início, abrindo a temporada oficial programada pela F. C. D., para o corrente ano. Se não fôr mais uma vez transferido, o Torneio Início citadino, apresentará aos olhos do publico esportivo da cidade, um espetáculo atraente e festivo, com a participação de cinco concorrentes já que Figueirense, Avai, Paula Ramos, Bocaiuva, e Atlético, se farão representar por esquadrao devidamente capacitados, sem que, contudo, exista qualquer "fa-

voritismo" ao vencedor do breve certame inicial. O tempo da realização das partidas é bastante curto, e todos os clubes, fortes e fracos, se credenciam a laurearem-se vencedores, quer por uma melhor atuação, quer por um "golpe de sorte".

Figueirense, Avai, Paula Ramos, Atlético e Bocaiuva, estão devidamente preparados, para entrarem em ação nos cotejos cuja renda, reverterá em 50% para os cofres vassios da A. C. E. S. C.

Esperemos com calma, e votos para que o Torneio Initium não seja mais uma vez transferido.

Novo membro do C. R. D.

Por ato do sr. Governador do Estado, foi designado Sr. Walter Lange, antigo e valoroso desportista conterrâneo, para membro do Conselho Regional dos Desportos, em substituição ao sr. dr. Cesar Seára, atualmente residindo no Rio.

Ao novel membro do mais alto colégio esportivo do Estado, as nossas felicitações, com votos de feliz e duradoura gestão.

A PRIMEIRA MISSA PONTIFICAL DE D. FELICIO DA CUNHA VASCONCELOS

Constituiu acontecimento altamente significativo para o mundo católico da nossa capital, a imponente cerimônia da primeira missa pontifical realizada domingo ultimo na Igreja de S. Francisco, pelo exmo. e revmo. D. Felicio da Cunha Vasconcelos, recentemente sagrado Bispo da Diocese de Penedo, em Alagoas.

As 9 horas, mais ou menos, com o templo já repleto de autoridades fiéis, chegava o ilustre prelado, que foi recebido à porta por sacerdotes, ministros da Ordem Sr. dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, que estava acompanhado dos irmãos terceiros.

Após as orações ao S.S. Sacramento, S. Exa. Revma. dirigiu-se para o Altar-Mór, dando assim inicio a linda e imponente cerimônia, que contou com a presença de vários sacerdotes. Ao Evangelho subiu ao pulpite o grande orador sacro exmo. e revmo. D. Henrique Trindade, Bispo de Botucatu — S. Paulo.

S. Exa. Revma. prendeu, por alguns momentos, a atenção da grande assistência, com sua palavra fluente e erudita, confirmando mais uma vez o seu renome de pregador eloquente.

Terminada a cerimônia, D. Felicio da Cunha Vasconcelos, que também é um grande orador sacro, pronunciou palavras de agradecimentos aos exmos. e revmos. Srs. D. Joaquim Domingues de Oliveira, nosso amado Arcebispo Metropolitano; D. Henrique Trindade, D. Daniel Hostim, autoridades civis, militares, à Ordem Terceira, na pessoa de seu ministro sr. dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, aos fiéis presentes, não esquecendo a banda de musica da Polícia Militar e o Coro.

Terminou seu bellissimo agradecimento dando uma bênção especial à grande assistência que enchia literalmente o velho e tradicional templo.

O povo que esteve presente ao ato aguardava na rua Deodoro, a saída dos ilustres príncipes da Igreja Católica, em cuja ocasião prestou carinhosa demonstração de estima e respeito, saudando-os com entusiástica salva de palmas.

A solenidade foi assistida pelos srs. dr. Tolentino de Carvalho, prefeito da capital; des. José da Rosha Ferreira Bastos, tenente-coronel Faustino da Silva; representantes ao sr. coronel João Marinho, comandante geral Polícia Militar; deputado Braz Joaquim Alves e José Cardoso da Veiga; coronel Antenor Taulois de Mesquita; des. Me-deiros Filho e prof. Luiz Trindade, provedor e Secretário da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade; José Renato de Sousa, provedor e membros da Irmandade do S.S. Sacramento; dr. Henrique Rupp Junior; Narbal B. da Silva, provedor da Irmandade do Divino Espirito Santo; representações das Irmandades N. S. da Conceição N. S. do Mont-Serrat, congregações Marianas masculinas e femininas e Apostolados da Oração de diversas Igrejas.

Os Irmãos e Irmãs terceiros assistiram incorporados ao desenrolar da linda cerimônia.

A excelente banda da Polícia Militar, gentilmente cedida pelo seu ilustre comandante, tocou defronte ao templo.

Foi, sem duvida, uma solenidade bellissima e emocionante que se realizou pela primeira vez na histórica igreja e que jamais será esquecida por todos quantos a assistiram e que superou a expectativa da Mesa da Ordem Terceira, tal a imponência com que transcorreu.

"Gazeta" que esteve representada deixa aqui consignadas suas felicitações ao dedicado ministro da Ordem Terceira, sr. dr. Osvaldo Cabral que, com os demais Irmãos tudo fez para que a solenidade alcançasse grande e desusado brilho.

O ilustre príncipe da Igreja Católica, seguiu, ontem, via aérea, para Porto Alegre, sua terra natal, retornando após curta demora à nossa capital, de onde seguirá para assumir a direção da sua Diocese, na cidade de Penedo, Estado de Alagoas.

Ao encerrarmos este pequeno relato da grandiosa solenidade, não podemos deixar de fazermos uma menção-especial ao valioso concurso emprestado ao referido ato eligioso pelo excelente côro, constituído de elementos femininos e masculinos, vindos da cidade de Blumenau, vários componentes da Orquestra Sinfonica desta capital, merecendo todos os maiores elogios da grande assistência.

Tito Rodrigues um nome que se impõe

A diretoria do Figueirense foi possuída de feliz iniciativa, quando resolveu requisitar os serviços de Tito Rodrigues, afim-de o ex-técnico do América F. C., do Rio de Janeiro, dirigir o Departamento Técnico alvi-negro, o qual carecia de um elemento capaz e credenciado de comandá-lo. Todos os nomes até então indicados para orientarem tecnicamente o Figueirense, falharam a expectativa dos que neles depositavam fé. Ficamos conhecendo Tito Rodrigues por ocasião da visita que nos fez o América, quando empreendeu uma vitoriosa excursão em campos do sul do país, tendo derrotado em espetaculares exhibições os fortes conjuntos do São Paulo, da capital bandeirante e o Coritiba, então, bi-campeão paranáense, inflingindo-lhes respectivamente "scores" de cinco tentos contra um e cinco tentos a dois.

Nesta capital, o América colheu dois árdios triunfos, quais sejam, frente ao Avai e Paula Ramos. Desde então os diretores do Figueirense se interessaram pelo técnico americano e somente este ano, conseguiram seu intento, ou seja, o concurso de Tito Rodrigues para dirigir seu "team" e a prova de sua sábia orientação, ficou patenteado nos últimos cotejos que o alvi-negro disputou; goleou inapelavelmente o Carlos Renaux, de Brusque e o

seu mais velho rival. O Avai.

Agora, com o trabalho de Tito Rodrigues o Figueirense está mudado, muito mesmo; não é mais aquele esquadrao possuidor de ótimos valores individuais mas, carecendo de orientação técnica, a qual era falha e nada apreciável. Pelo simples motivo de não possuir um técnico capacitado, o Figueirense com todo aquele seu famoso onze que lhe custou uma fortuna, alojou-se no último lugar do certame citadino, em cotejos inter-municipais, bem como nos inter-estaduais, o alvi-negro falhava lamentavelmente.

Todavia, no momento, com a a inclusão do festejado "coach" Tito Rodrigues, um perfeito conhecedor de chaves e táticas, o esquadrao de aço, que de aço somente tinha o nome, credenciou-se como o mais forte "team" da cidade, quicá do Estado e, acredita-se que conquistou o título máximo citadino e estadual, invicto.

Se tal suceder, Tito Rodrigues "irá morar no mundo da lua e os dirigentes do alvi-negro verão que seus esforços foram premiados de pleno êxito, quando se lembraram de que, sua equipe titular necessitava urgentemente de um preparador eficiente e capaz de glorificar seu pavilhão.

Tito Rodrigues é um nome que está se impondo.

Nicolau está confiante

Tivemos o grato ensêjo de palestrarmos com Nicolau, o ex-defensor do Figueirense, ao qual emprestou sua valiosa colaboração na temporada do ano passado. Nicolau, agora integrante do forte esquadrao do Olímpico, de Blumenau, veio a esta cidade em gozo de férias e, falando a nossa repor-

tagem, declarou encontrar-se muito bem no clube Blumenauense, já que no Olímpico é muito considerado. Disse, ainda que pretende obter a conquista do título máximo da L. B. D., pois o Olímpico é na atualidade o mais forte concorrente ao cetro daquela cidade nortista.

DR. LUIS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Fac. Nac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Médico da Maternidade de Florianópolis. Chefe do Serviço Pré-Natal do Departamento de Saúde — Clínica Médica em Geral
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTO
Consultório: Rua Fernando Machado, 22.
Diariamente das 3 às 6 horas — Tel. — 1.853.
RES.: Rua 7 de Setembro, 20 — TEL. MANUAL — 820.

DR. SIMONE PEREIRA

10 anos em São Paulo nos serviços dos professores Benedito Montenegro e Piragibe Nogueira

**CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ESTERILIDADE NA MULHER**

Cirurgia de estomago, figado, vesícula biliar, vias biliares, intestino delgado e intestino grosso

Cirurgia do aparelho genital feminino, hernias, varices, hemorroides, etc.

Consultas diariamente das 2 às 5 horas.

Consultório: F. Fernando Machado, 10.

OPERA NA CASA DE SAÚDE S. SEBASTIÃO

Res: Tel. 40 — Coqueiros.

DR. ALVARO DE CARVALHO

DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTÓRIO: Rua Tenente Silveira n. 29

HORÁRIO DE CONSULTAS: Das 9 às 11 horas. Aos Sábados das 14 às 17 horas

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico da Capital Federal

CLINICA MEDICA — Doenças nervosas

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Largo Benjamim Constant, 4.

Telefones: Consultório, 1208 — Residência, 13.

DR. AGRIPA FARIA

RUA JOÃO PINTO, 7

Moléstias do estômago e intestinos — Regimes alimentares — Diabete — Obesidade — Magreza.

Coração e vasos — Eletricidade médica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas e mentais.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de Psiquiatria e Higiene Mental do R. de Janeiro Doenças Nervosas e Mentais — Distúrbios sexuais

Consultório: Rua Tiradentes, 9.

Consultas: Das 3 às 5 — Fone: 978.

ESPECIALISTA — do estomago — intestino — figado — e da cura garantida de hemorroides sem operações e das varizes e úlceras da perna

DR. MENDES DE ARAUJO

Avenida João Pessoa n. 68.

CURITIBA

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"

FUNDADA EM 1870 — SEDE BAHIA

A maior companhia de seguros da América do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 80.900.600,50

Cifras do Balanço de 1944:

Responsabilidades Cr\$ 5.978.401.755,97

Receita Cr\$ 67.053.245,30

Ativo Cr\$ 129.920.006,80

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 98.687.810,30

Responsabilidades Cr\$ 76.736.401.306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr.

Francisco de Sã Anísio Massora.

Agências e sub-agências em todo o território nacional —

Sucursal no Uruguai. Reguladores de avárias nas principais ci-

dades da América, Europa e Africa.

Agentes em Florianópolis

CAMPOS LOBOS & CIA.

Rua Felipe Schmidt, n. 39.

Caixa Postal n. 19 — Tel. n. 1.083 — End. Teleg. "ALIANÇA".

Sub-Agências em Laguna — Tubarão — Itajaí — Blumenau

— Brusque — Lajes — Crescuma e Rio do Sul.

DR. LINCOLFO A. G.

PEREIRA

Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43. Das 8 às 12 horas.

Telefone: 1494.

Advogado — Contabilista

Cível — Comercial

Consultações de sociedade serviços correlatos, em geral. Organizações contábeis. Registros e marcas, dispondo no Rio de correspondente.

COMPRADORES PARA CASAS E TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores para casas e terrenos.

Rua Deodoro 35

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA (PARTEIRA)

Diplomada pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

Com longa prática do serviço obstétrico

Atende chamados 2, qualquer hora

SERVIÇOS DE PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Resid. — Rua Pedro Ivo 5

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" É CONHECIDO HÁ 85 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

si não for
RIVET.

Será **DISTINTA**
a sua camisa.

Dr.
A. DAMASCENO DA SILVA
ADVOCADO

Ações cíveis e comerciais

Esc. — Rua João Pinto, 5 — Térreo

(Anexo ao jornal "O Estado")

Florianópolis — Santa Catarina

CASAS E TERRENOS

Possue V. S. casas ou terrenos para vender?

Não encontra comprador?

Entregue ao Escritório Imobiliário A. L. Alves.

Rua Deodoro 35

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital de Caridade

OUVIDOS — NARIZ e CARGANTA

TRATAMENTO e OPERAÇÕES

COSULTAS: pela manhã no Hospital

à tarde no Consultório das 14 às 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 2 (altos da Belo Horizonte).

RESIDENCIA: Rua Felipe Schmidt, 99.

TELEFONE: 1.560.

Clinica especializada de senhoras e vias urinarias do

DR. LAURO DAURA

MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE FÍGADO e INTESTINOS

Tratamento moderno da colite amebiana e das lesões do utero — bexiga — uretra — prostata, etc.

Distúrbios da puberdade e da menopausa e de todas as alterações menstruais. Doenças nervosas de senhoras, próprias do sexo.

Tratamento da sífilis pelos processos mais modernos — alterações da pressão arterial.

Tratamento pré-natal.

Eletricidade médica.

Horário: das 10½ às 12 e das 2 às 5 horas.

Consultório: R. Tiradentes 14 — Fone 1663

Residência: R. Tiradentes 7 (sobrado).

DR. AUJOR LUZ

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Clinica Médica e Cirurgias de

Doenças Internas de Adultos e Crianças

ALTA CIRURGIA — CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — VIAS URINÁRIAS

OPERAÇÕES: de Apendicite, Hernias, Utero, Ovário e Seios, Tumores, Rins e vias Urinárias, Fígado e vias biliares, Estomago e Intestino, Hemorroide e Varizes, Teróide (Décio).

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: das doenças de: Coração — Pulmões — Estomago — Intestinos — Fígado — Rins e Doenças de Senhoras (para evitar operações).

TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAL PELO PNEUMOTORAX E CIRURGIA

APARELHOS DE RAIOS X (Siemens 100 Ma e 160 Kvla) instalado no Consultório.

INDUTOTERMIA (ondas curtas) — ELETROCOAGULAÇÃO.

BISTURI ELÉTRICO — ULTRA-VIOLETA — INFRA-VERMELHO. Consultório e residência: Praça Pereira e Oliveira (atrás do Tribunal), Rua Santos Dumont, 9.

Consultas das 9 às 12 e das 3 às 6 horas — Fone: 841.

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO

MÉDICO E PARTEIRO

Do Hospital de Caridade de Florianópolis, Assistente da Maternidade

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos. Doenças da tireóide e demais glândulas internas.

Clinica e cirurgia de senhoras — Partos

FISIOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Horário de consultas:

A tarde: — Das 15 às 19 horas.

CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles n. 18 — Fone manual 702.

RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski 62 — Fone manual, 766.

Cirurgia — Clínica — Obstetricia

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médico efetivo do Hospital de Caridade

Serviço especializado em Doenças de Senhoras

Modernos métodos de tratamento

Consultório: Rua Tiradentes, 9

Residência: Hotel La Porta

Consultas, diariamente, das 13 às 16 horas

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DO

DR. ENÉAS SERRÃO

Rua Tiradentes, 9

CONSULTAS: Das 13 às 15 horas, exceto aos sábados.

DR. WILSON PAULO MENDONÇA

DO HOSPITAL NEREU RAMOS

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL E CIRURGIA

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

CONSULTAS: das 15,30 às 18 horas.

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Ouro Preto n. 2

DR. ROLDÃO CONSONI

Ex-Assistente de Cirurgia do Prof. Alípio Corrêa Neto (São Paulo). Cirurgião do Hospital Nereu Ramos.

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS

Clinica e Cirurgia da Tuberculose

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 21 — sobr. Das 2 às 5 horas.

O problema da energia elétrica na capital e arredores

(Continuação da 3ª página)

que se organiza no Brasil, como em todas as nações do mundo. Seu princípio filosófico é combater uma velha mentalidade e o social-trabalhismo, porque esta corrente ideológica outra coisa não é do que o socialismo, anseio que emana das coletividades economicamente oprimidas, que está modificando e modificará por certo, uma sistemática universal pela substituição da economia capitalista pela economia socialista; anseio que se ouve partindo de todas as bocas, de todos os cidadãos, sejam filiados a este ou àquele partido. Efetivamente, cada qual deseja ser da esquerda, mas no tumultuar dos acontecimentos, surge uma palavra para impressionar — "demagogia". Talvez esta expressão ainda possa mistificar perante o povo, porque, efetivamente, ele agora é que se está esclarecendo e o faz dia a dia, em cada embate eleitoral, ouvindo os verdadeiros socialistas, suas prédicas nas Casas de Parlamento e na Praça Pública.

Sr. Presidente — Tenho esperança de que as forças que se opõem a implantação no socialismo no mundo venham a ser subjugadas pela cultura e pela maioria numérica e consciente do povo. Essa psicologia do medo, posta em prática por aquele que, em voz alta ou pela imprensa e pelas estações radiofônicas repetem o velho refrão — São os comunistas, olha os comunistas — já causou espécies no Brasil, como em outros países. Hoje, absolutamente não mais produz efeito, porque as forças diversificadas nos Partidos Políticos levantam-se para debater e mostrar a verdadeira realidade da verdade científica, que emana da evolução e é um determinismo para os povos.

Como representante do Partido Trabalhista Brasileiro direi que temos sido derrotados pelos comunistas, como aconteceu em São Paulo e também no Rio Grande do Sul, onde o Senador Salgado Filho atingiu 40.000 votos e em face dos seus opositores, não obstante, o nosso candidato perdeu por 19.000, quando o antigo Partido Comunista dispunha, ali, de perto de 60 mil votos. Eis, nobre deputado sr. Nunes Varella, a resposta matemática à curiosidade de v. excia., que, penso, deve estar satisfeita...

O sr. Nunes Varella — V. excia. afirma ser contrário à cassação dos mandatos dos representantes comunistas com assento no Parlamento do Brasil. Como porém, v. excia. explica que tenha sido justamente com um elemento do Partido Trabalhista quem promoveu o processo da cassação?

O sr. Cid Ribas — É uma incoerência.

O sr. Saulo Ramos — Esse deputado trabalhista Barreto Pinto...

O sr. Cid Ribas — Ex-deputado.

O sr. Saulo Ramos — ... é outra vítima da democracia brasileira.

Sr. Presidente, o padrão da democracia, no Brasil, são os Estados Unidos e lá existe o comunismo, o que não se verifica em nosso país. Aliás, nas nações economicamente debilitadas do Continente não deve existir comunismo, assim como neles não deve existir uma legislação que valorize o trabalho. Querem suprimir a legislação socialista no Brasil, e aquela que transferiu para o Estado as riquezas do sub-solo, porque aqueles que exploraram a China e de lá foram expulsos, não tendo mais campo de ação para o emprégo de seus capitais, voltam-se pressurosamente para a América, como querendo salvar a democracia neste Continente ou enriquecer o Brasil. Entretanto, que temos observado? Vem a Missão Abbinck e diz, arrostando o protesto do povo, dos homens conscientes e esclarecidos: O Brasil que cuida de sua agricultura, ou melhor, que vá criar porcos e plantar milho; não deve pensar em industrialização, que precisa ser relegada para futuro muito remoto. E, na oportunidade em que

pronunciei meu discurso sobre esse assunto, repeti a frase dirigida a João Daudt d'Oliveira por um dos monopolistas ou técnicos dessa Missão dos capitais privados, dos multi-milionários dos Estados Unidos, isto é: "Colocai uma faixa sobre o Pão de Açúcar dizendo que nenhum obstáculo mais se erguerá à entrada d' capitais estrangeiros no Brasil e choverão milhões de dólares sobre o vosso país".

Isso, sim, é a demagogia! ... (Riso).

Sr. Presidente, é natural que essa frase demagógica, fútil, pueril possa impressionar um povo semi-colonial, mas não impressionará o Brasil, que desperta para lutar pela sua libertação econômica.

Como dizia, tudo o que se antepõe ao interesse capitalista, tudo aquilo que fere a vontade das autoridades, é prontamente apontado como obra dos comunistas.

Mas o povo, nas ruas, resolve os assuntos de maneira diferente. Aqui em Florianópolis, por exemplo, a coletividade inteira quer luz, quer energia elétrica. Como atribuir-se a justa reação popular a obra de comunicação da Cidade? ... (Riso). Não podemos, Senhores, deixar que o nosso povo seja intimidado pela mentira organizada ou pela mentira convencional. Devem as autoridades se convencer de que o povo, no Brasil, já não é uma composição inconsciente. O nosso povo não é uma manada de irracionais que se deixa levar pelo simples agitar de bandeiras vermelhas. Ao povo deve ser dado pleno direito de sair de suas casas e, se necessário, exigir do Governo soluções para os seus problemas, dentro da disciplina, democraticamente. (Muito bem). Ao povo é lícito debater os assuntos relacionados com seus interesses, as questões econômicas do país, para que possamos viver, de fato, dentro da democracia, democracia na verdadeira acepção do termo, democracia integrada na realidade contemporânea, democracia socialista, não artificialista, capitalista e burguesa. Devemos aspirar a uma democracia que confira igualdade política e não negue ao povo a igualdade social e econômica. Porque, sr. Presidente, senão mostrarmos ao povo a realidade científica, o destino que devemos trilhar, nossa pátria sucumbirá como a China, com seus quatrocentos e sessenta milhões de habitantes espoliados pelo imperialismo externo japonês, inglês, francês e norte-americano — despojados de sua fortuna, com seu poder aquisitivo praticamente anulado. Em tais circunstâncias, não restava outra alternativa e o povo chinês, desesprezado, necessitando lutar contra essa força oculta que é o imperialismo, seguiu a bandeira da libertação com que para eles acenavam líderes do comunismo. E já agora, uma vez expulsos os monopolistas, lá está a velha China em condições de caminhar dentro de um novo destino.

Quanto ao Brasil, senão aceitarmos o socialismo, como está sendo implantado na Inglaterra pelo trabalhismo, estará sujeito a ver do dia para a noite, seus filhos acompanharem o tremor da primeira bandeira que prometer salvá-lo — quando exgotados economicamente, sem capacidade de aquisição, carentes de tudo, de educação para a mocidade e de pão para matar a fome nos lares.

O sr. Nunes Varella — V. excia. dá licença para um aparte?

O sr. Saulo Ramos — Perfeitamente.

O sr. Nunes Varella — Que dirá V. excia. a respeito dos últimos acontecimentos desenrolados na Hungria e na Checoslováquia?

O sr. Saulo Ramos — São violências de transição social.

O sr. Nunes Varella — Transição social. Obrigado a v. excia.

O sr. Saulo Ramos — Não precisa v. excia. se atemorizar. A aplicação do socialismo não se faz instantaneamente. Estaremos resguar-

dado por uma disciplina igual àquela do socialismo da Inglaterra e o Brasil nunca será socialista se todos tiverem a mentalidade de v. excia. (Movimento nas galerias).

O sr. Presidente — (Fazendo soar a campainha) Atenção! As galerias não se podem manifestar.

O sr. Nunes Varella — Se v. excia. considera fenômeno de transição social o que tem havido na Hungria e na Checoslováquia, em torno da Igreja Católica...

O sr. Saulo Ramos — V. excia. já está mistificando com a civilização cristã, querendo salvar o catolicismo quando procuramos dar solução ao problema da base material do povo.

O sr. Presidente — Peço permissão ao nobre orador para interromper seu discurso, afim de informar de que dispões apenas de cinco minutos.

O sr. Saulo Ramos — Concluirei dentro desse prazo, senhor Presidente.

A civilização cristã salvar-se-á por si mesma, porque é nossa e poderosa. Salvemos nós o bem-estar material e moral do povo brasileiro.

Passo a ler, senhor Presidente, o pedido de informações a que aludi:

"Exmo. sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro requer, na forma da letra b, inciso II do artigo 100 do Regimento Interno, se digne vossa excelência encaminhar, com nota de urgência, ao exmo. sr. Chefe do Poder Executivo, o seguinte pedido de informações:

a) — Por que preferiu, como solução para o fornecimento de energia elétrica a esta Capital e aos Municípios circunvizinhos, ir buscá-la à usina termo-elétrica de Capivari, em Tubarão, contratando-a com a Companhia Siderúrgica Nacional;

b) — Qual a extensão da linha de transmissão de energia daquele local a esta Capital;

c) — Em quanto importará a despesa a ser efetuada pelo Governo com a referida linha e demais acessórios;

d) — Qual a quantidade de energia em quilowatts, se compromete a Siderúrgica a fornecer ao Estado; e a que preço;

e) — A que preço o Estado irá fornecer energia aos consumidores, discriminando-se o preço para a luz e para a força industrial;

f) — Em que prazo se calcula que esteja feita a ligação da usina de Capivari com a rede desta Capital;

g) — Se a ligação da usina de Capivari será uma solução definitiva do problema da energia elétrica para esta zona, dispensando ou não a construção da Usina Hidro-elétrica do rio Garcia, antes prevista.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1949.

(Ass.) Saulo Ramos.

Após este discurso falaram os srs. Deputados José Maria Cardoso da Veiga e Lopes Vieira, durante o discurso deste último surgiram os seguintes apartes:

O sr. Nunes Varella — Permite o nobre colega um aparte?

O sr. Lopes Vieira — À disposição de v. excia.

O sr. Nunes Varella — Estou ouvindo o discurso de vossa excelência com muita atenção, assim como eminentes colegas de várias bancadas e quero lamentar a ausência do nobre Deputado sr. Saulo Ramos, que acaba de falar sobre o assunto naquele tom demagógico que todos conhecemos ... (apoiados e não apoiados).

O sr. Alfredo Campos — De fato, é de lamentar que s. excia. não esteja presente, para ouvir as explicações claras e documentadas oferecidas pelo ilustre Deputado sr. Lopes Vieira.

O sr. Ferreira de Melo — O nobre líder da maioria não pode se expressar assim, pois desconhece a razão porque o sr. Deputado Saulo

Ramos se afastou deste recinto. S. excia. é médico e pode ter sido chamado a serviço profissional.

O sr. Nunes Varella ... e se retirou desta Casa, como, aliás, é seu costume, sem aguardar, como devia, os esclarecimentos.

O sr. Ferreira de Melo — V. excia. está avançando o sinal: Como disse o ilustre colega sr. Saulo Ramos é médico e pode ter sido chamado para atender a um doente.

O sr. Braz Alves — Peço ao nobre orador para dar um aparte esclarecedor. O sr. Deputado Saulo Ramos, há poucos momentos, teve de ausentar-se para atender a serviço de sua profissão. S. excia., absolutamente não foge ao plenário.

O sr. Nunes Varella — Permite o nobre orador um contra-aparte?

O sr. Lopes Vieira — Perfeitamente.

O sr. Nunes Varella — Há, nesta Assembléia, diversos senhores deputados que são médicos e, no entanto, estão ouvindo as informações prestadas pelo nobre colega sr. Lopes Vieira, em sua qualidade de representante do povo.

O sr. Ferreira de Melo — Tal se dá porque ss. excias. não foram chamados.

O sr. Nunes Varella — Aqui também estamos cumprindo um dever.

O sr. Ferreira de Melo — Qualquer dos srs. Deputados que exercem a Medicina teria feito o mesmo que o nobre colega sr. Saulo Ramos, caso fosse solicitada sua presença para atender a um doente.

O sr. Nunes Varella — Tem v. excia. procuração para defender s. excia.

O sr. Ferreira de Melo — É procedimento comesinho na esfera profissional (trocam-se apartes).

O sr. Saulo Ramos, voltando ao plenário usou da palavra, na mesma sessão, pronunciando, ainda o seguinte improviso:

O sr. Saulo Ramos (pela ordem) — Sr. Presidente e nobres srs.

Deputados, por motivo imperioso, de ordem profissional, abandonei o recinto desta Assembléia e acabo de voltar, trazido pela lealdade de meu companheiro de bancada, Deputado Braz Joaquim Alves. Antes de expressar-me quanto à razão de meu regresso a esta Casa, senhor Presidente, quero manifestar que muito sinto não ter estado presente para ouvir o discurso pronunciado pelo eminente colega Deputado Lopes Vieira, em torno de problema tão palpitante.

Sr. Presidente — No decorrer do discurso do ilustre colega, o nobre líder do P. S. D., em aparte, afirmou que eu costumava fazer neste recinto discursos demagógicos e, depois, dele me afastar e o fez na minha ausência.

O sr. Nunes Varella — Permite v. excia. um aparte?

O sr. Saulo Ramos — Perfeitamente.

O sr. Nunes Varella — Na verdade, quando discursava o nosso eminente colega sr. Lopes Vieira, aparteando s. excia. tive a oportunidade de declarar que lamentava a ausência do ilustre Deputado, porque v. excia. havia debatido também o problema, aliás, de alto interesse para o povo e, se ouvisse as explicações expedidas pelo orador, respeito ao momentoso caso da luz, teria melhor compreensão do que está ocorrendo.

O sr. Paulo Fontes — Vossa excelência não só lamentou a ausência do sr. Deputado Saulo Ramos, mas também censurou s. excia.

O sr. Braz Alves — Criticou acerbamente, quando não tem autoridade para fazê-lo. (Trocam-se apartes).

O sr. Dib Mussi — Vossa excelência ocupa a Vice-Presidência desta Casa pela votação da bancada do P. S. D.

O sr. Saulo Ramos — Se ocupo a 2ª Vice-Presidência é porque, segundo a lei que rege esta Casa, que é verdadeiramente um órgão da democracia a Comissão Executiva deve ser composta por elementos de todos os partidos. Aliás, como,

assim proceder esta Assembléia oferece exceção na Democracia brasileira. Também no Rio Grande do Sul todos os partidos se fazem representar no seio da Comissão Executiva ou, pelo menos se fizeram ali representar: Ali, como em muitos estados, predomina uma maioria consciente e não apenas uma maioria numérica como ocorre nesta Casa. (Muito bem. Apoiados e não apoiados. Palmas).

Nada devo ao Partido Social Democrático e muito menos minha eleição para Deputado Estadual, que se efetivou com o voto de reconhecimento e de gratidão do povo, voto esse tão comum, e que, na verdade, deve ser dado não ao indivíduo, mas ao Partido Político, que definitivamente defende o bem-estar moral e material da coletividade. No desencadear do pleito, fui votado na maioria dos municípios catarinenses.

O sr. Cid Ribas — Lamento dizer que v. excia. não obteve um voto sequer em Chapecó.

O sr. Saulo Ramos — Em Lajes, minha terra, donde sou candidato, também não tive grande votação... Mas fui eleito, apesar do acordo político PTB-PSD, acordo em que o sr. Aristides Lurgura traiu o Partido, elegendo-se Deputado Federal, acordo feito quando ainda não militava no Partido Trabalhista e, nessa ocasião, o Presidente do PSD, o então Vice-Presidente da República, disputava, em circular, os votos do PTB, para Deputado Estadual. Não o reprimino, estava agindo dentro do acordo; reprimino, tão somente os seus subordinados, que, na intenção de servirem com maior brio, isto é, com maior brilho, rasgavam ou trocavam as minhas cédulas eleitorais, na hora do pleito, não obstante, fui eleito e, desta tribuna, saberei honrar e dignificar o povo, apontando o caminho do trabalhismo, como única força socialista capaz de dar maior felicidade à família brasileira.

Senhor Presidente, apresento minhas excusas a v. excia. e termino estes comentários dizendo ser lastimável que o nobre Deputado sr. Nunes Varella tenha denunciado minha ausência em condições esprezáveis. Retornei agora a este recinto com a finalidade, também, de me desculpar, perante o ilustre Coronel Lopes Vieira pela minha ausência forçada, mas direi a s. excia. que terei prazer em ler, meditar e estudar a exposição com que honrou esta Assembléia na tarde de hoje.

Não fiz demagogia, sr. Presidente, como o comprovam o Projeto de Lei e o pedido de informações ontem e hoje oferecidos a esta Assembléia pelo meu nobre colega de bancada e por mim. De mais a mais, nego autoridade ao sr. Deputado Nunes Varella para acompanhar meus passos no recinto desta Casa, onde entrarei e sairei quando bem entender, e nenhuma outra preocupação me domina a não ser a de dignificar o meu mandato.

Deixei meu consultório, unicamente para atender ao Brasil, num momento em que cada brasileiro patriota e consciente deve abandonar seus próprios interesses e ir para a Praça Pública a fim de definir, face à cultura nacional e à coletividade, o verdadeiro destino da Pátria, para não ficarmos à mercê de uma mentalidade retrógrada, de uma demagogia condenável e sem princípios. Não faço demagogia; desfraldei a bandeira do socialismo nesta Casa pela força do verbo, do discurso, da dialética e, enquanto a consciência me orientar, hei de mostrar que essa é a linha da verdade. Enquanto não me faltar energia estarei apontando ao povo a direção a seguir, de pé, nesta tribuna, na Praça Pública, e no interior do meu Estado. Assim agindo estarei defendendo o povo de Santa Catarina, zelando pelo bem do Brasil, mais do que tudo isto, despertando o Continente Americano, ameaçado pelas garras aduncas do Imperialismo Internacional. (Palmas).

Agora sim, é liquidação!

Casa Oriental

FARA' NESTE MÊS, A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL PARA BALANÇO NOTAVEIS REDUÇÕES DE PREÇOS NA MAIORIA DOS NOSSOS ARTIGOS. CASACOS CURTO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 100,00. CASACO COMPRIDO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 180,00. GRANDE QUANTIDADE DE RETALHES DE SEDA A QUALQUER PREÇO. SALDO DE CAMISAS PARA HOMEM, DE CR\$ 120,00 por 70,00.

APROVEITEM AS NOSSAS PECHINHAS.

TECIDOS

Pelucia lisa, a melhor mt.	8,00
Pelucia fustão mt.	12,00
Cachá peluciado	10,50
Fustão branco, larg. 80	11,00
Fustão branco Matarazzo mt.	20,00
Fustão cores lisas, larg. 80	13,00
Brim pardo, legitimo J 16, mt.	8,00
Brim marinho e branco, colegial mt.	8,50
Brins diversos, a partir de mt.	6,50
Organdy Matarazzo, larg 80 mt.	12,00
Organdy Suisso, larg. 1.15	53,00
Opala lisa, larg. 70 mt.	6,00
Opala estampada, a começar de mt.	5,50
Opala estampada, larg. 80	10,00
Opala, Matarazzo, larg. 1,00	20,00
Opala lisa, larg. 80	9,00
Fustão estampado, larg. 80 mt.	11,00
Tobralco estampado, larg. 80 mt.	11,00
Crepon liso p/ vestido mt.	19,00
Crepon estampado, bonitos desenhos mt.	20,00
Crepe preto, larg. 80	12,00
Morin de cor, larg. 70 mt.	6,00
Filô branco	13,50
Filô em cores mt.	14,50
Voil estampada, bonitos desenhos mt.	6,00
Crepon p/ kimono, larg 80 mt.	10,00
Granitê, larg. 1,40 mt.	24,00
Chitão mt.	6,00
Escocia mt.	5,00
Talagaça mt.	7,50
Rendão, larg. 70 mt.	6,00
Tecido p/ cortina, larg 1,30 mt.	14,00
Tecido p/ reposteiro, larg. 1,40 mt.	23,50
Tecido p/ colchão, larg. 75 mt.	6,00
Tecido p/ colchão, larg. 1,40	15,00
Tecido urucubaca, larg. 80 mt.	9,50
Cubana mt.	6,00
Chita	3,80
Zefir mt.	5,00
Merino preto, larg. 80	12,50
Gorgurão preto, largura 80 mt.	14,00
Sarja, marinho e preto, largura 80 mt.	14,00
Tricoline preta, larg. 80	14,00
Tricoline p/ pijamas, larg 80 mt.	12,00
Tricoline p/ camisas mt.	9,00
Tricoline branca, larg. 80, especial	12,00
Atoalhado xadrez, larg 1,40 mt.	17,50
Atoalhado branco, larg. 1,40 mt.	19,00
Algodão especial, peça de 10 mts.	43,00
Algodão bom larg. 90 peça de 10 mt.	65,00
Algodão fio duplo, larg. 95, pc. de 10 ms.	90,00
Algodão especial, larg. 2,00 pc. de 10 mts.	150,00
Alvejado especial, larg. 70 pc. de 10 mts.	220,00
Alvejado especial, larg. 70 pc. de 10 mts.	68,00
Morin para fraldas, pc. de 10 mts.	52,00
Morin Nair largura 90 pc. 18 mt.	165,00
Morin do melhor, larg. 90 mt.	8,50
Cretone branco, larg. 80 mt.	9,00
Cretone branco, larg. 1,40 mt.	18,00
Cretone branco, larg 2,00 mt.	27,00
Cretone branco, larg. 2,20 mt.	29,00
Cretone em cores, larg. 1,40 mt.	19,00
Cretone em cores, larg. 2,00 mt.	29,00
Lãs para vestidos e casacos, cores es-	

curas, larg. 1,50 (saldo)	35,00
Lã salpicada, p/ vestidos e casacos, larg. 1,50 mt.	40,00
Lã xadrez miudo, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã listada, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã frezalbene, larg. 80 mt.	28,00
Lã grossa para casaco, a começar de mt.	45,00
Lã cotelê para casaco (novidade) larg. 1,50 mt.	85,00

DIVERSOS

Cobertores cinza	22,00
Cobertores p/ bebê, a começar de	12,00
Cobertores especiais p/ solteiro	37,00
Cobertores xadrez p/ solteiro	45,00
Cobertores lã p/ solteiro	110,00
Cobertores xadrez p/ casal	54,00
Cobertores barrados p/ casal	57,00
Cobertores Paulista, p/ casal	79,00
Cobertores especiais, p/ casal	120,00
Cobertores de lã p/ casal	190,00
Colchas p/ bebê, especiais	35,00
Colcha branca p/ solteiro	40,00
Colchas encorpadas brancas p/ solteiro	48,00
Colchas mercerizadas branca p/ solteiro	68,00
Colchas em cores p/ solteiro (saldo)	35,00
Colcha Matarazzo p/ solteiro	53,00
Colchas branca p/ casal	55,00
Colchas branca encorpadas p/ casal	65,00
Colcha mercerizada, branca p/ casal	88,00
Colchas em cores p/ casal (saldo)	50,00
Colcha especial em cores, p/ casal	65,00
Colcha Matarazzo, p/ casal	73,00
Colchas veludo p/ casal	100,00
Colchas piket, em cores p/ casal	110,00
Colcha piket, branca, extra merceriza-	
da, branca p/ casal,	170,00
Colchas de seda c/ bico p/ casal	140,00
Colchas de seda c/ franja p/ casal	170,00
Colchas toda seda c/ franja p/ casal	200,00
Colchas toda seda dupla c/ franja p/ casal	230,00
Guarnições p/ chá com 6 guardanapos	35,00
Guarnições pintadas c/ 6 guardanapos	60,00
Guarnições brancas c/ 6 guardanapos	45,00
Guarnições brancas p/ jantar c/ 6 guarda-	
napos	60,00
Toalhas de banho, lavradas	56,00
Toalhas de rosto a começar de	5,00
Toalhas de banho, ludol	25,00
Toalhas higienicas duzia	24,00
Camisetas de meia, manga comprida p/ se-	
nhora	20,00
Calças de meia p/ senhoras uma	4,50
Calças de meia p/ crianças uma	4,00
Pyjamas de malha p/ crianças	25,00
Camisetinhas de meia p/ bebê uma	7,50
Camisetinhas de meia p/ bebê	7,00
Casaquinhos de pelucia p/ bebê	17,00
Capas bordadas p/ bebê	35,00
Babadores plásticos p/ bebê	5,00
Cabides plásticos p/ crianças	4,00
Cabides plásticos p/ senhoras	7,00
Calças plásticas p/ bebê	12,50
Cesto plástico p/ pão	12,00
Aparelhos gilete de metal	10,00
Boinas em todas as cores	14,00

Cuecas de cretone	13,00
Cuecas de tricoline	19,00
Meias nylon malha 51	33,00
Meias nylon malha 54	44,00
Meias 3/4 p/ rapaz	7,00
Meias soket p/ moças	7,00
Meias soket, de lã, p/ moças	22,00
Casaquinhos de malha p/ crianças	12,00
Sweter c/ feixe p/ rapaz	25,00
Casacos de malha p/ senhoras, a come-	
çar de	25,00
Camisas grossas de inverno, p/ homem	22,00
Grampinhos cx. de 12 dzs.	3,00
Pressão, dz.	1,00
Gilete futebol, pacote	2,00
Gilete azul, pacote	4,50
Lã em novelos Para Todos	2,50
Lã em novelos Camponezinha	6,00
Jogo cinta e suspensório de vidro p/ homem	9,00
Jogo suspensorio e cinta de vidro p/ ra-	
paz	7,00
Jogo suspensorio e cinta de seda p/ ho-	
mem	15,00
Jogo suspensorio e cinta de couro p/ ho-	
mem	15,00
Liga de seda par	5,00
Meias grossas p/ senhoras	9,00

SEDAS

Seda diagonal p/ forro mt.	9,50
Seda listada p/ camisa	13,00
Seda lumier, larg. 90 mt.	22,00
Seda faille, finissimo, larg. 1,00 mt.	49,00
Seda tafetá xadrez	14,00
Seda tafetá moirê, larg. 90 mt.	22,00
Seda pateau, larg. 80 mt.	28,00
Seda langerie natural, larg. 95 mt.	35,00
Seda organza, larg. 90 mt.	22,00
Seda schantung, larg. 90 mt.	22,00

PERFUMARIAS

Leite de colônia	6,80
Leite de rosas	8,00
Batom Naná ciclamen	7,00
Creme Johnson	6,50
Creme Ponds e Nivea	9,50
Creme Rugol, em potes	11,50
Sabonetes, Lever e Palmolive	3,00
Sabonete Carnaval, caixa	7,00
Sabonete Salus, grande	2,00
Sabonete Johnson	6,00
Sabonete Orquidea, cx.	28,00
Sabonete Regina	3,50
Sabonete Vale Quanto Pesa	6,50
Sabonete Lavanda Alpina, cx.	32,00
Oleo de ovo	6,50
Oleo de lima	5,50
Oleo Johnson	8,50
Quina Petróleo San Dar, grande	18,00
Quina Petróleo Oriental, grande	16,50
Talco Ross, pequeno	4,50
Talco Williams, grande	8,00
Pasta Eucalol e Gessy	4,00
Pasta Kolinos	4,50
Pasta Philips	6,50
Sabão Lux, pequeno	2,80
Sabão Lux, grande	7,50
Agua de Colônia Cashmere Bouquet	14,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTAMOS LIQUIDANDO POR PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

FAÇA UMA VISITA A "CASA ORIENTAL" E CONVENÇA-SE QUE OS NOSSOS PREÇOS SÃO SEMPRE O MAIS BARATOS.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15 -- FLORIANOPOLIS -- TELEFONE 1493.

DOENÇAS E OPERAÇÕES
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cabeça — Pescoço — Boca)

DR. J. ARAUJO

Assistente do Prof. Samson, do Rio de Janeiro. Diplomado em Bronco-esofagologia, em Buenos Ayres e Montevideo pelo Prof. Chevalier Jackson, dos Estados Unidos.

Operações de catarata, dos vesgos, receita de olhos, etc.
Operação do Bocio (papo), do lábio e céu da boca fendidos de nascença. Tratamento clínico cirúrgico das amígdalas, das sinu-
sites, das purgações dos ouvidos, da obstrução nasal, etc...
RUA NUNES MACHADO, 20 — FONE: 1.447

Pensionistas e marmitas

Aceitamos pensionistas e fornecemos marmistas.
Tratar à rua Esteves Junior nº 93,

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado
o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhos
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!
SEMPRE O MELHOR!
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no
tratamento da sífilis.

DR. DANILO FREIRE DUARTE

CLÍNICA DE ADULTOS

(APARELHO DIGESTIVO E RESPIRATORIO — DOENÇAS DO CORAÇÃO —
REUMATISMOS).

HORARIO — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

CONSULTÓRIO — Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar.

EDIFÍCIO SANTA RITA

OFICINA ELÉTRO-MECÂNICA "R E L Â M P A G O"

CONCERTOS DE:

Estabilizadores — RADIOS — Fogareiros — Ferro de Engomar, etc.

ENROLAMENTOS DE:

— DINAMOS — MOTORES —

POR TÉCNICOS COMPETENTES

— VENDAS DE MATERIAIS E RADIOS —

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 94

de WILSON A. DOMINGUES

FLORIANOPOLIS

—:—

SANTA CATARINA